

# IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS E PALESTRAS SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS

Implementation of Pharmaceutical Care and Pharmacotherapy in the Elderly in shelters, nursing homes and restrooms in the city of Teresopolis and lectures on the correct use of medications.

*Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini<sup>1</sup>, Maria Eliza Norberto Pinheiro<sup>2</sup>, Thiago Bocard da Silva<sup>2</sup>*

*<sup>1</sup>Docente do Curso de Graduação em Farmácia do Unifeso – Teresópolis – RJ – BR, <sup>2</sup>Egresso do Curso de Graduação em Farmácia do Unifeso – Teresópolis – RJ – BR*

## Resumo

O estudo teve como objetivo realizar a prestação da atenção farmacêutica em abrigos, asilos e casas de repouso na cidade de Teresópolis, RJ. Através da coleta de dados em prontuários, foi possível observar que 43,48% dos indivíduos apresentam hipertensão. Os asilos, abrigos e casas de repouso são importantes espaços de promoção e educação em saúde.

**Palavras-chaves:** Atenção farmacêutica; farmacoterapia; asilos.

## Abstract

The study aimed to carry out the provision of pharmaceutical care in shelters, hospices and nursing homes in the city of Teresopolis, RJ. Through the collection of data from medical records was possible to observe 43,48 % had hypertension. The nursing homes, shelters and nursing homes are important spaces for promotion and health education.

**Keywords:** Pharmaceutical attention, pharmacotherapy; homes.

## INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, a população brasileira tem sentido uma enorme diferença no que diz respeito às funções do profissional farmacêutico. Suas atribuições têm demonstrado o quão é importante a presença do farmacêutico no ambiente da saúde. Com isso, esse profissional deve manter-se sempre atualizado com informações novas no que diz respeito a medicamentos e conhecimentos técnicos e científicos, aperfeiçoando o seu desempenho nas atividades prestadas (BRASIL, 2004).

Nota-se um crescimento significativo na população de idosos no Brasil (CARDOSO e PILOTO, 2014). Com isso, é de extrema importância um acompanhamento de um profissional capacitado para administrar e proporcionar uma melhora no tratamento oferecido a eles,

através da verificação de interações medicamentosas, dosagem correta, forma de armazenamento dos medicamentos, verificação de validades, dentre outros (STORPIRTIS *et al.*, 2013).

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria 1.395/1999, promulgou a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI), que destaca e fundamenta as ações do poder público do setor saúde na atenção integral à população idosa do Brasil, sendo incorporado o cuidado familiar, e considera este modelo fundamental nos cuidados à saúde do grupo da terceira idade para que seja promovida a qualidade de vida, através da autonomia, da integração e da participação do idoso na sociedade (FERREIRA *et al.*, 2015).

Com o alto consumo de medicamentos, os profissionais de saúde têm se alertado e, cada vez mais, a preocupação com a adesão ao

tratamento dos usuários é discutida. A função farmacêutica vai para além da tradução das receitas e confecção de caixas com pictogramas para orientar o uso racional das medicações. Ações empreendidas para potencializar a adesão dos usuários aos medicamentos devem estar contidas nas ações gerais de promoção da autonomia do sujeito, ou seja, as decisões e o controle sobre sua saúde (PRATA *et al.*, 2012).

A atenção farmacêutica é a interação direta do profissional farmacêutico com o paciente, na prevenção, detecção e resolução de problemas relacionados a medicamentos. Utiliza-se como filosofia da atenção farmacêutica a inclusão de diversos elementos: começa com uma afirmação de uma necessidade social; continua com um enfoque centrado no paciente para satisfazer esta necessidade; tem como elemento central a assistência à outra pessoa mediante o desenvolvimento e a manutenção de uma relação terapêutica; e finaliza com uma descrição das responsabilidades concretas do profissional, com o objetivo de recuperação plena do paciente (BRITO *et al.*, 2014).

Para que ocorra a Assistência Farmacêutica com qualidade, há a necessidade de se ter recursos disponíveis e planejamento adequado e devem-se seguir corretamente as etapas do ciclo, tais como: seleção dos medicamentos, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição, dispensação e utilização dos medicamentos. Dessa forma, pode-se evidenciar e verificar que a Atenção Farmacêutica está presente na etapa final da Assistência Farmacêutica, ou seja, no momento da dispensação e utilização dos medicamentos, demonstrando sua importância. Devido a isso, a profissão farmacêutica tem passado por transformações importantes no seu perfil profissional, centrando sua formação acadêmica no cuidado aos pacientes de forma preventiva e não apenas paliativo, através da implantação do currículo generalista, que permite ao farmacêutico integrar-se profissionalmente ao sistema de saúde (FERREIRA *et al.*, 2015).

Ainda dentro das atividades prestadas pelo farmacêutico, segue o serviço de farmácia clínica, que tem como objetivo a promoção do uso seguro e apropriado de medicamentos em conjunto com outros profissionais da área de saúde (STORPIRTIS *et al.*, 2013).

Segundo a *American Society of Hospital Pharmacists* (ASHP), a Farmácia Clínica pode ser definida como “a ciência da saúde cuja responsabilidade é assegurar, mediante a aplicação de conhecimentos e funções relacionados ao cuidado dos pacientes, que o uso de medicamentos seja seguro e apropriado; necessita, portanto, de educação especializada e treinamento estruturado, além da coleta de interpretação de dados, da motivação pelo paciente e de interações multiprofissionais” (STORPIRTIS *et al.*, 2013).

Essa prática permite, ainda, um melhor controle em relação ao consumo dos medicamentos, ou seja, trabalha diretamente ligado à área de logística, pois pode ser responsável por transmitir ao centro estocador a demanda real dos pacientes internados, transmitir informações sobre a farmacoterapia do paciente e, quando comprar tais produtos, proporcionar aumento da segurança do paciente e da qualidade (STORPIRTIS *et al.*, 2013).

A farmácia clínica, trabalhando em conjunto com os médicos e também com a enfermagem, é de extrema importância para a saúde do paciente. As atividades práticas exercidas pelos farmacêuticos clínicos podem ser classificadas como interpretação, questionamento e validação de prescrição médica, monitoramento da farmacoterapia dos pacientes, entrevistas com os pacientes, participação de visitas clínicas, dentre outras (STORPIRTIS *et al.*, 2013).

O objetivo desse trabalho foi viabilizar a transferência do conhecimento acadêmico à comunidade, através da prestação de atenção farmacêutica em abrigos, asilos e casas de repouso na cidade de Teresópolis, por meio de ações educativas, informativa, anamnese dos pacientes e farmacoterapia, que visam à melhoria na qualidade de vida da população e palestras sobre o uso correto de medicamentos para vários seguimentos.

## METODOLOGIA

As atividades foram planejadas antecipadamente pelo orientador juntamente com os discentes da ação. As atividades desenvolvidas foram de caráter abrangente, situando como objetivos a organização de ações e serviços relacionados ao medicamento em suas diversas

dimensões, enfatizando a interação com a farmacoterapia, visando à promoção da saúde.

Nos asilos, o projeto foi realizado através da pesquisa nos prontuários e preenchimento de formulário próprio, desenvolvido por nós, para cada indivíduo, com os seus dados e quais medicamentos são utilizados. Foram verificadas informações sobre sexo, idade, patologias dos pacientes, comorbidades e observações adicionais. Nas informações sobre os medicamentos, os elementos de interesse foram o nome do fármaco (genérico e/ou comercial), forma farmacêutica, posologia, entre outros.

As palestras foram ministradas para vários seguimentos, mas principalmente para o ensino médio de escolas públicas e particulares da cidade de Teresópolis, utilizando, como ferramentas, apresentação em power point, banner e distribuição de folders.

## RESULTADOS

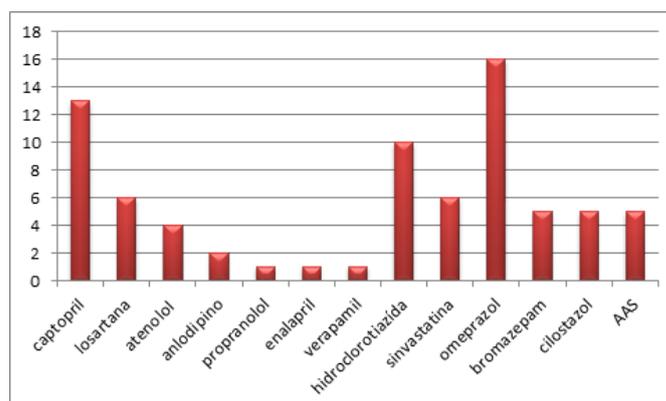
As visitas aos asilos para a consulta nos prontuários foram agendadas previamente. Uma primeira visita foi realizada para reconhecimento do local, saber sobre a rotina da instituição, local de armazenamento e o

A aquisição dos medicamentos é feita através de doação, compra ou retirada pelo sistema único de saúde. A quantidade de estoque para cada indivíduo fica guardada em armário com chave e a quantidade para uso semanal fica separa por paciente etiquetada com o nome de cada um. A forma farmacêutica mais utilizada é o comprimido.

A patologia mais encontrada foi a hipertensão arterial com 43,48%, depois depressão, diabetes e outras com menor incidência, como problemas circulatórios, reações alérgicas e esquizofrenia.

Os principais medicamentos utilizados são os anti-hipertensivos, diuréticos, antidepressivos, antiulcerosos e os hipolipemiantes (gráfico 1). Todos os medicamentos são ingeridos com apenas água. O medicamento mais usado como s.o.s é a dipirona em gotas. A pressão arterial sistêmica dos idosos é aferida uma vez por dia. Há terapias não medicamentosas como fisioterapia de segunda-feira à sexta-feira, além de uma nutricionista que faz um cardápio balanceado.

Gráfico 1 - Medicamentos mais utilizados



Fonte: próprio autor

Os resultados obtidos corroboram com a importância da atenção farmacêutica e o papel do farmacêutico frente à sociedade na promoção da saúde. As palestras tiveram uma ótima aceitação do público para o qual foram realizadas. As pessoas foram participativas, demonstrando interesse e fazendo perguntas.

As visitas ao asilo nos mostram a importância de um acompanhamento farmacoterapêutico, pois muitos idosos são polimedicados e a interação medicamentosa é um dos fatores de agravamento do quadro de saúde e internações dos idosos.

## CONCLUSÃO

Para os alunos que estão no último ano da graduação em farmácia, esta é uma oportunidade de chegar ao mercado de trabalho mais próximo da realidade da atenção farmacêutica, uma atividade exclusiva da profissão.

Conseguimos um acompanhamento farmacoterapêutico satisfatório dos idosos com as visitas realizadas em abrigos. Quanto às palestras, tivemos mais temas levados às escolas. Além das escolas estaduais, também tivemos a oportunidade de realizar em escolas particulares da cidade de Teresópolis.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, CÓDIGO DE ÉTICA DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA RESOLUÇÕES DO CFF – Nº 417, 418/2004 E 431/2005.

BRITO M. C. C. et al, “Atenção à saúde do idoso e família: evidências da produção científica”. Disponível: revistas.pucsp.br. Em 2014.

CARDOSO D, M.; PILOTO, J, A, R. Atenção farmacêutica ao idoso: uma revisão, MARRINGÁ, 2014.

FERREIRA R. R. *et al.* Atuação do profissional farmacêutico na atenção básica de saúde. Disponível: www.cpgls.pucgoias.edu.br. Em 2015.

PRATA P, B. A. et al, Atenção farmacêutica e a humanização da assistência: lições aprendidas

na promoção da adesão de usuários aos cuidados terapêuticos nas condições crônicas. Disponível: bvsms.saude.gov.br. 2012.

STORPIRTIS, S, et al, Ciência Farmacêutica – Farmácia Clínica. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2013.

---

**Contato:**

Nome: Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini  
e-mail: [kelliparrini@hotmail.com](mailto:kelliparrini@hotmail.com)